



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Um relato de experiência de monitoria na educação básica de atividades centradas em problematizações
<b>Autor</b>	LUCAS SOARES PRATES
<b>Orientador</b>	LUIZ FELIPE DE MOURA DA ROSA

**RESUMO:** “Qual seria o tamanho do nosso planeta – e dos demais que compõem o sistema solar –, bem como das distâncias relativas, caso o Sol tivesse as dimensões de uma bola de vôlei?”, ou, mobilizando aspectos sociais, “Quais as vantagens e desvantagens de instalar uma usina nuclear no interior do Rio Grande do Sul?”. Essas questões são exemplares de questionamentos postos a estudantes de Ensino Médio de uma instituição pública porto-alegrense. O presente trabalho tem como objetivo relatar atividades de ensino desenvolvidas a partir de tais problematizações, enfocadas da perspectiva de um monitor da disciplina de Física que acompanhou o planejamento e a execução dessas atividades. Desse modo, foi possível perceber que essas atividades permitem que os alunos troquem uma posição passiva de receptores de conteúdos por uma postura ativa em sala de aula, tornando-se protagonistas de sua própria aprendizagem. Nesse sentido, os estudantes mostraram-se mais engajados nessas atividades do que com relação às propostas tradicionais. Meu papel, enquanto monitor, também passou por uma modificação: de alguém que auxilia os discentes a resolverem exercícios na véspera das provas para alguém que contribui mais ativamente no processo de aprendizagem, mediando o trabalho dos alunos através de questionamentos e reflexões, além de apontar caminhos. Portanto, este trabalho se trata de uma inversão da sala de aula que afetou os agentes nela presentes. Como futuro professor, avalio que essa posição de mediador de aprendizagem é mais eficiente para a educação do que a de transmissor de conteúdos. Ademais, destaco a aprendizagem baseada em equipes e o júri-simulado enquanto estratégias didáticas que podem oferecer bons resultados se articuladas com propostas centradas em problematizações e comprometidas com o protagonismo dos estudantes.